1**.** (Ufjf-pism 1) Leia atentamente o trecho e as informações no quadro a seguir:

Nas cidades gregas e em Roma durante a Antiguidade, existiram duas principais maneiras de governar. Numa, a sociedade era governada por uma só pessoa: o rei ou monarca. Era a monarquia. Noutra, a sociedade era dirigida por um grupo pequeno de homens ricos. Era a aristocracia. Em algumas cidades da Grécia, como em Atenas, foi experimentada uma terceira forma de governo. Era a democracia.

KONDER, Leandro. Muito além das Urnas. *Revista Ciência hoje das crianças*, nº 64. Adaptado
Disponível em: http://chc.cienciahoje.uol.com.br/muito-alem-das-urnas - Acessado 04/09/2015

Dados estatísticos aproximados	População Total	Indivíduos com direito a voto	
		Números absolutos	%
ATENAS (Vº século a.C.)	240 mil	38 mil	15,8%
Brasil – 2014	203 milhões	143 milhões	70,4%

Com base no texto, no quadro e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:

a) O que era necessário para que um indivíduo participasse das decisões políticas durante a democracia em Atenas?
b) Analise as motivações que explicam a diferença do percentual existente entre indivíduos com direito a voto na democracia ateniense e no modelo democrático existente no Brasil atual.

2**.** (Unifesp) Em Roma antiga, e no Brasil colonial e monárquico, os escravos eram numerosos e empregados nas mais diversas atividades. Compare a escravidão nessas duas sociedades, mostrando suas

a) semelhanças.

b) diferenças.

3**.** (Unicamp) No ano de 73 a.C., um grande número de escravos e camponeses pobres se rebelaram contra as autoridades romanas no sul da Itália. Os escravos buscavam retornar às suas pátrias. Depois de resistirem aos exércitos romanos durante dois anos, a maioria foi massacrada.

(Traduzido e adaptado de P. Brunt, SOCIAL CONFLICTS IN THE ROMAN REPUBLIC)

a) Compare, a escravidão na Roma Antiga e na América Colonial, identificando suas diferenças.

b) Quais foram as formas de resistência escrava nesses dois períodos?

4**.** (Fuvest) No feudalismo, a organização da sociedade baseava-se em vínculos de dependência pessoal como os de vassalagem e servidão.

Descreva o que eram e como funcionavam, na sociedade feudal,

a) a vassalagem;

b) a servidão.

5**.** (Unesp) *O sistema feudal, em última análise, repousava sobre uma organização que, em troca da proteção, frequentemente ilusória, deixava as camadas de trabalhadores à mercê das camadas parasitárias, e concedia a terra não a quem a cultivava, mas aos capazes de dela se apoderarem.*

(P. Boissonade, *Vida e trabalho na Europa medieval. apud* Leo Huberman, *História da Riqueza do Homem*)

Explique a estrutura da sociedade feudal, destacando as relações econômicas e as relações de poder entre as diferentes camadas que dela faziam parte.

6**.** (Ufes) A ocorrência de feiras livres é observada, em cidades brasileiras, desde a época colonial, quando se destacaram a Feira de Santana e as feiras de Sorocaba, Campina Grande, Caruaru, entre outras. Em cidades europeias, esses eventos econômicos e culturais se tornaram comuns, a partir da Idade Média, com o renascimento do comércio e da vida urbana, quando se notabilizaram as feiras de Provins e de Troyes, na região de Champagne; as feiras de Bruges e de Antuérpia, na região de Flandres; as feiras de Colônia, de Lubeck e de outras cidades que constituíram a Liga Hanseática. Explique

a) dois fatores que contribuíram para o renascimento do comércio e da vida urbana, no contexto europeu;
b) o significado das corporações de ofícios, que se difundiram, a partir do século XII, nas cidades europeias.

7**.** (Ufjf-pism 1) Observe as seguintes figuras e leia o texto a seguir:

Os quatro evangelistas, iluminura de 820, Catedral de Aachen, Alemanha.

Fonte: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_carol%C3%ADngia>. Acesso em: 6 ago. 2014.

Rafael: Madonna Cowper, 1504/1505. National Gallery of Art, Washington.

Fonte: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Renascimento>. Acesso em: 6 ago. 2014.

Michelangelo: David, 1504. Gallerie dell'Accademia.

Fonte: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Renascimento>. Acesso em: 6 ago. 2014.

No final da Idade Média, a Europa Ocidental passou por transformações sociais, políticas e econômicas relacionadas ao desenvolvimento do comércio e das cidades. E, no âmbito da cultura, as cidades italianas constituíam um ambiente propício para a consolidação de um movimento de transformação cultural, o chamado Renascimento.

a) Disserte sobre uma transformação socioeconômica que possibilitou a afirmação da cultura renascentista na Península Itálica.
b) Cite e analise um aspecto da cultura renascentista que entrava em conflito com os ensinamentos da Igreja.
c) Analise um aspecto do Renascimento no âmbito das artes.

8**.** (Pucrj) "Sem dúvida, aqui exponho meus pensamentos (...) porque o comerciante é justamente chamado 'o administrador do patrimônio do reino'(...) Para obter aquelas habilidades que tornem mais eficazes sua prática, apresentarei brevemente as qualidades que se requerem num perfeito comerciante (...). O comerciante deve conhecer as aduanas, as passagens, impostos, tributos, manejos e outras cargas, e como e porque são providos delas. Deve saber que mercadorias estão proibidas para a exportação ou importação nos países estrangeiros, para que não perca dinheiro com a volta do navio cheio".

MUN, Thomas. *La riqueza de Inglaterra por el comercio exterior.* México/Buenos Aires, Ed. Fondo de Cultura Económica, 1996. Adaptado.

Thomas Mun escreve a seu filho John Mun (1664). Pai e filho foram sócios de várias companhias de

comércio e Thomas Mun foi um dos idealizadores da Companhia das Índias Ocidentais.

Tendo como base o texto acima, faça o que se pede.
a) **Cite** duas práticas econômicas desenvolvidas pelos estados europeus nos séculos XVI e XVII.
b) **Explique** o papel das companhias de comércio nas práticas mercantis desenvolvidas pelos estados modernos europeus nos séculos XVII e XVIII.

9**.** (Uel) Leia os textos a seguir.

O reino recém-unido da Grã-Bretanha estava emergindo como uma potência europeia, intelectual, militar e comercial. Newton era reconhecido como o gênio supremo da época, enquanto a Royal Society de Londres era vista como seu árbitro científico supremo. Locke estava fundando a Filosofia empírica e promulgando as ideias políticas liberais que, na altura do fim do século, seriam corporificadas na constituição americana. Enquanto isso, Robinson Crusoé, de Defoe, e As Viagens de Gúliver, de Swift, satisfaziam, cada um à sua maneira, a fome de aventuras estrangeiras do público. Essa era uma nação autoconfiante, experimentando os primeiros rebuliços do que viria a ser a Revolução Industrial – a máquina a vapor já estava sendo usada nas minas da Cornualha.

(STRATHERN, P. *Uma Breve História da Economia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p.62.)

Há hoje, nas planícies da Índia e da China, homens e mulheres, infestados por pragas e famintos, vivendo pouco melhor, aparentemente, do que o gado que trabalha com eles de dia e que compartilha seu local de dormir à noite. Esse padrão asiático, e esses horrores não mecanizados, é o destino daqueles que aumentam seus números sem passar por uma revolução industrial.
(ASHTON, T. S. *The Industrial Revolution*, 1760-1830. London: Oxford University Press, 1948. p.161.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o tema, responda aos itens a seguir.

a) Explique o contexto histórico da Revolução Industrial.
b) Situe o posicionamento dos autores desses textos quanto a esse evento histórico.

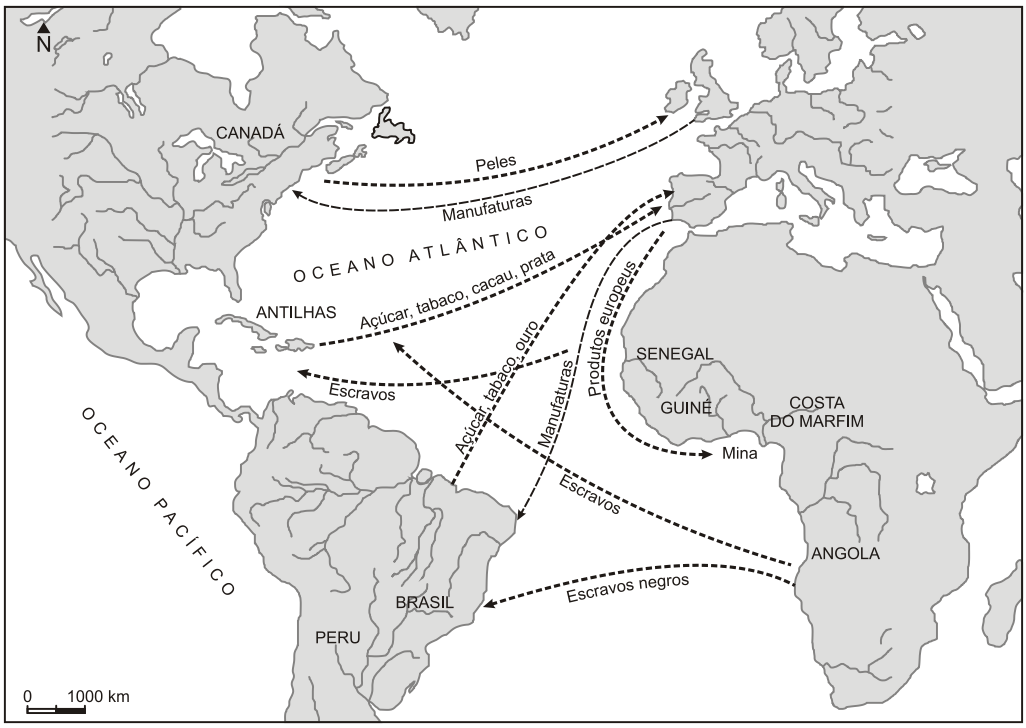
10**.** (Fgv) O texto a seguir narra algumas mudanças ocorridas na França ao tempo da Revolução.

Depois da proclamação da República, em setembro de 1792 (...) Até mesmo as medidas de espaço, tempo e peso passaram a ser questionadas. Todos deveriam falar a mesma língua, usar os mesmos pesos e medidas e entregar as moedas antigas. Uma comissão trabalhou para estabelecer o sistema métrico, e a Convenção instituiu um novo calendário. Em vez da semana de sete dias, haveria a decade, período de dez dias sem variação de mês para mês. No lugar dos nomes da 'época vulgar', os nomes dos meses e dias refletiriam a natureza e a razão. Germinal, floreal e prairial (fins de março a fins de junho), por exemplo, evocavam os brotos e flores da primavera, enquanto primidi, duodi etc. Ordenavam os dias racionalmente, sem a ajuda dos nomes de santos. Em Toulouse, as autoridades municipais chegaram a contratar um relojoeiro para 'decimalizar' o relógio da Câmara Municipal. Até os relógios podiam testemunhar a Revolução.

HUNT, L. *Política, cultura e classe na Revolução Francesa*. Trad., São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 97.

a) Apresente quatro características da França durante o período republicano de 1792 a 1795.
b) Explique os significados históricos dessa tentativa de estabelecer outras referências e denominações para o calendário.
c) Relacione o novo calendário instituído pela revolução às ideias ilustradas do século XVIII.

11**.** (Ufg) Analise a imagem a seguir.



Trocas comerciais entre metrópoles e colônias. Disponível em: <http://historiaonlineceen.blogspot.com.br/2012/10/pacto-colonial.html>. Acesso em: 8 nov. 2013. (Adaptado).

Por mercantilismo designa-se o conjunto de ideias e práticas econômicas desenvolvidas pelos Estados Nacionais Modernos entre os séculos XV e XVIII, que marcou a relação entre as metrópoles e suas colônias. Diante do exposto, explique como a imagem apresentada remete

a) a um princípio do mercantilismo;
b) à relação entre as metrópoles e as colônias.

12**.** (Uerj)

Engenho de açúcar

Vista de Olinda

Pinturas de Frans Post, século XVII, enciclopedia.itaucultural.org.br

O triunfo holandês seria coroado com a chegada do conde Maurício de Nassau-Siegen, que desembarcou como governador em janeiro de 1637. Transformado em mito de nossa história seiscentista, Nassau ficaria também celebrizado pela missão de pintores e naturalistas que financiou no seu governo. Frans Post (1612-1680) foi o mais renomado componente da missão nassoviana, dedicando-se à pintura de paisagens, retratando a natureza tropical e as construções humanas.

Adaptado de Vainfas, R. “Tempo dos Flamengos: a experiência colonial holandesa”. In: FRAGOSO, J. L. R.; GOUVEA, M. de F. (org). *O Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira, 2014.

A presença holandesa no Brasil, entre 1630 e 1654, interferiu nos rumos da colonização portuguesa nas terras americanas. O governo de Nassau (1637-1644) tornou-se uma referência, estimulando a produção de registros, como as pinturas de Frans Post.

Identifique o principal objetivo econômico da presença holandesa no Brasil, no século XVII. Em seguida, apresente duas realizações do governo de Nassau que tenham contribuído para sua notoriedade histórica.

13**.** (Unesp) A vinda da Corte com o enraizamento do Estado português no Centro-Sul daria início à transformação da colônia em metrópole interiorizada.

(Maria Odila Leite da Silva Dias. *A interiorização da metrópole e outros estudos*, 2005.)

Cite e analise duas medidas determinadas pelo Príncipe Regente D. João, nos anos em que ficou no Brasil, que tenham contribuído para essa interiorização da metrópole e seu gradual enraizamento na colônia.

14**.** (Ufjf-pism 1) Observe as figuras e as informações abaixo e, em seguida, atenda ao que se pede em relação à chegada dos europeus na América.

A chegada de Colombo, 1492.

Canibalismo.

Fonte: Disponível em: <http://ocandelabrodojhon.blogspot.com.br/2011/09/as-antilhas-arahuacoscaribes-e.html>. Acesso em: 17 ago. 2014.

(...) Sabemos, graças aos textos da época, que os índios dedicam grande parte de seu tempo e forças à *interpretação* das mensagens, e que essa interpretação tem formas extremamente elaboradas, relacionadas às diversas espécies de adivinhação. (...) Em todos os casos, esses presságios e adivinhações gozam de enorme prestígio e, se for preciso, arriscarão a vida para obtê-los, sabendo bem que a recompensa vale o risco.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América*: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 88-91.

a) Qual era a visão dos europeus sobre os nativos americanos?
b) Cite e analise DUAS práticas coloniais aplicadas pelos europeus frente à diferença cultural entre eles e os povos americanos.

15**.** (Fgv) *Não foi essencialmente demográfico no sentido de que o movimento colonizador não foi impulsionado por pressões demográficas (como na Antiguidade, a colonização grega), mas tem dimensão demográfica no sentido de que envolve amplos deslocamentos populacionais (...). A colonização moderna foi um fenômeno global, no sentido de envolver todas as esferas da existência, mas seu eixo propulsor situa-se nos planos político e econômico.*

NOVAIS, F. Condições de privacidade na colônia. *História da vida privada no Brasil*. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 18.

a) Explique as razões pelas quais a colonização portuguesa da América não foi provocada por pressões demográficas.
b) Exemplifique os tipos de deslocamentos populacionais dirigidos para a América portuguesa.
c) Apresente os elementos político e econômico que propulsionaram a colonização moderna.